



História da Internet

A Internet surgiu a partir de pesquisas militares nos períodos áureos da Guerra Fria. Na década de 1960, quando dois blocos ideológicos e politicamente antagônicos exerciam enorme controle e influência no mundo, qualquer mecanismo, qualquer inovação, qualquer ferramenta nova poderia contribuir nessa disputa liderada pela União Soviética e por Estados Unidos: as duas superpotências compreendiam a eficácia e necessidade absoluta dos meios de comunicação. Nessa perspectiva, o governo dos Estados Unidos temia um ataque russo às bases militares. Um ataque poderia trazer a público informações sigilosas, tornando os EUA vulneráveis. Então foi idealizado um modelo de troca e compartilhamento de informações que permitisse a descentralização das mesmas. Assim, se o Pentágono fosse atingido, as informações armazenadas ali não estariam perdidas. Era preciso, portanto, criar uma rede, a ARPANET, criada pela ARPA, sigla para *Advanced Research Projects Agency*. Em 1962, J.C.R Licklider do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT) já falava em termos da existência de uma Rede Galáxia.

A ARPANET funcionava através de um sistema conhecido como *chaveamento de pacotes*, que é um sistema de transmissão de dados em rede de computadores no qual as informações são divididas em pequenos *pacotes*, que por sua vez contêm trecho dos dados, o endereço do destinatário e informações que permitiam a remontagem da mensagem original. O ataque inimigo nunca aconteceu, mas o que o Departamento de Defesa dos Estados Unidos não sabia era que dava início *ao maior fenômeno midiático do século 20; único meio de comunicação que em apenas 4 anos conseguiria atingir cerca de 50 milhões de pessoas.*

Em 29 de Outubro de 1969 ocorreu a transmissão do que pode ser considerado o primeiro E-mail da história. O texto desse primeiro e-mail seria "LOGIN", conforme desejava o Professor Leonard Kleinrock da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), mas o computador no Stanford Research Institute, que recebia a mensagem, parou de funcionar após receber a letra "O".

Já na década de 1970, a tensão entre URSS e EUA diminuiu. As duas potências entram definitivamente naquilo em que a história se encarregou de chamar de Coexistência Pacífica. Não havendo mais a iminência de um ataque imediato, o governo dos EUA permitiu que pesquisadores que desenvolvessem, nas suas respectivas universidades, estudos na área de defesa pudessem também entrar na ARPANET. Com isso, a ARPANET começou a ter dificuldades em administrar todo este sistema, devido ao grande e crescente número de localidades universitárias contidas nela.

Dividiu-se então este sistema em dois grupos, a MILNET, que possuía as localidades militares e a nova ARPANET, que possuía as localidades não militares. O desenvolvimento da rede, nesse ambiente mais livre, pôde então acontecer. Não só os pesquisadores como também os alunos e os amigos dos alunos, tiveram acesso aos estudos já empreendidos e somaram esforços para aperfeiçoá-los. Houve uma época nos Estados Unidos em que sequer se cogitava a possibilidade de comprar computadores prontos, já que a diversão estava em montá-los.

A mesma lógica se deu com a Internet. Jovens da contracultura, ideologicamente engajados ou não em uma utopia de difusão da informação, contribuíram



decisivamente para a formação da Internet como hoje é conhecida. A tal ponto que o sociólogo espanhol e estudioso da rede, Manuel Castells, afirmou no livro *A Galáxia da Internet* (2003) que *A Internet é, acima de tudo, uma criação cultural.*

Um sistema técnico denominado Protocolo de Internet (*Internet Protocol*) permitia que o tráfego de informações fosse encaminhado de uma rede para outra. Todas as redes conectadas pelo endereço IP na Internet comunicam-se para que todas possam trocar mensagens. Através da *National Science Foundation*, o governo norte-americano investiu na criação de backbones (que significa espinha dorsal, em português), que são poderosos computadores conectados por linhas que tem a capacidade de dar vazão a grandes fluxos de dados, como canais de fibra óptica, elos de satélite e elos de transmissão por rádio. Além desses *backbones*, existem os criados por empresas particulares. A elas são conectadas redes menores, de forma mais ou menos anárquica. É basicamente isto que consiste a Internet, que não tem um dono específico.

Por fim, vale destacar que já em 1992, o então senador Al Gore, já falava na *Superhighway of Information*. Essa "super-estrada da informação" tinha como unidade básica de funcionamento a troca, compartilhamento e fluxo contínuo de informações pelos quatro cantos do mundo através de um rede mundial, a Internet. O que se pode notar é que o interesse mundial aliado ao interesse comercial, que evidentemente observava o potencial financeiro e rentável daquela "novidade", proporcionou o *boom* (explosão) e a popularização da Internet na década de 1990. Até 2003, cerca de mais de 600 milhões de pessoas estavam conectadas à rede. Segundo a *Internet World Statistics*, em junho de 2007 este número se aproxima de 1 bilhão e 234 milhões de usuários.

Desenvolvimento da Internet

Foi somente no ano de 1990 que a Internet começou a alcançar a população em geral. Neste ano, o engenheiro inglês Tim Bernes-Lee desenvolveu a World Wide Web, possibilitando a utilização de uma interface gráfica e a criação de sites mais dinâmicos e visualmente interessantes. A partir deste momento, a Internet cresceu em ritmo acelerado. Muitos dizem, que foi a maior criação tecnológica, depois da televisão na década de 1950.

A década de 1990 tornou-se a era de expansão da Internet. Para facilitar a navegação pela Internet, surgiram vários navegadores (browsers) como, por exemplo, o Internet Explorer da Microsoft e o Netscape Navigator. O surgimento acelerado de provedores de acesso e portais de serviços on line contribuíram para este crescimento. A Internet passou a ser utilizada por vários segmentos sociais. Os estudantes passaram a buscar informações para pesquisas escolares, enquanto jovens utilizavam para a pura diversão em sites de games. As salas de chat tornaram-se pontos de encontro para um bate-papo virtual a qualquer momento. Desempregados iniciaram a busca de empregos através de sites de agências de empregos ou enviando currículos por e-mail. As empresas descobriram na Internet um excelente caminho para melhorar seus lucros e as vendas on line dispararam, transformando a Internet em verdadeiros shopping centers virtuais.

Nos dias atuais, é impossível pensar no mundo sem a Internet. Ela tomou parte dos lares de pessoas do mundo todo. Estar conectado a rede mundial passou a ser uma



necessidade de extrema importância. A Internet também está presente nas escolas, faculdades, empresas e diversos locais, possibilitando acesso as informações e notícias do mundo em apenas um click.

A Rede no Brasil atualmente

O comércio eletrônico no Brasil movimentou 13,60 bilhões de dólares em 2010, de acordo com pesquisa da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. Para os internautas residenciais, a média de tempo online durante o mês de junho foi de 22 horas e 26 minutos, maior que em outros países como França (19 horas e 34 minutos), Estados Unidos (19 horas e 05 minutos) e Austrália e Japão (ambos com 17 horas e 55 minutos). Em 2010 a audiência na internet brasileira foi de 73,7 milhões de pessoas a partir de 16 anos, e 80,3 milhões a partir dos 12 anos, de acordo com o IAB (Interactive Advertising Bureau). Segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia, são 60 milhões de computadores em uso, destes estima-se que 80,7% com acesso à internet em 2011.

A História dos Sites de Busca

A história dos mecanismos e sites de busca é muito recente, se comparada com a história da computação. Tudo começou no ano de 1990, quando o estudante Alan Emtage, da McGill University, criou a primeira ferramenta de busca da história da Internet. Esta ferramenta ficou conhecida como Archie, e foi a responsável pela mudança radical na forma com a qual as pessoas buscavam conteúdo na Internet.

O primeiro mecanismo de busca brasileiro foi o Cadê? (lembra dele?), em 1995. No mesmo ano surgiu o Alta Vista. Só em 1997 foi que surgiu o Google.

"O Brasil estava no século passado da Internet em 95", recorda Viberti. "Não havia nenhum serviço de busca, mas sabíamos que existiam sites suficientes para que criássemos um."

Em 96, o ano de estréia, a empreitada rendeu US\$ 50 mil. Depois de faturar US\$ 1,5 milhão em 98, o Cadê? foi vendido ao provedor StarMedia por um valor que nenhuma das partes quer revelar. Fernando Espuelas, presidente da StarMedia, diz que só contará quanto pagou pelo Cadê? em sua biografia. Mas, em um relatório para investidores, a empresa informa que já teria desembolsado pelo menos US\$ 6 milhões.

História das listas telefônicas

A história das listas telefônicas no Brasil faz parte, naturalmente da história da telefonia em nosso país. No dia 13 de outubro de 1880, constituiu-se nos Estados Unidos a Telephone Company of Brazil, instalada em janeiro de 1881 à Rua da Quitanda, com a finalidade de estabelecer um serviço telefônico completo no Brasil. Nesta mesma ocasião, a companhia publicou aquela que seria a primeira lista telefônica, cujo original está na Biblioteca Nacional e que o Museu das Telecomunicações tem microfilmada.

Busca@-mail.com

Em 1883, ano que ficou pronta a primeira linha interurbana ligando o Rio de Janeiro a Petrópolis, o Rio já tinha 5.000 assinantes distribuídos em cinco estações. Com tal número de assinantes, uma lista telefônica bem feita, passava a ser essencial para o bom funcionamento do serviço telefônico, facilitando ao usuário encontrar o número de telefone de outros usuários.

Naturalmente, com tal estabilidade, maior atenção foi dada pela operadora ao aperfeiçoamento das listas para facilitar o tráfego eletrônico. O enriquecimento do conteúdo das mesmas, com a inclusão de anúncios, além de facilitar a consulta, fornece informações sobre os estabelecimentos, os produtos e os serviços oferecidos, proporcionando uma dimensão adicional à utilidade da lista.

História do Buscae-mail.com

No Brasil ao procurar uma empresa ou serviço, utilizávamos a lista telefônica impressa, a grande dificuldade era quando tínhamos a necessidade de encontrar o endereço ou telefone de uma empresa em outro município, porque a distribuição das listas telefônicas eram regionalizadas. A empresa de telefonia fornecia o serviço chamado 102 que era tarifado e dificilmente encontrávamos o telefone de uma determinada empresa porque o cadastro que constava no serviço de telefonia era a razão social da empresa e não o nome fantasia. Por exemplo: Se ligássemos para o serviço de 102 solicitando o telefone da empresa ELETROMAR a atendente não encontrava a informação porque a empresa estava registrada com a razão social Santos & Senra LTDA.

Com a era da internet e com a evolução e aparecimento de vários sites de busca acreditávamos que toda a dificuldade de se encontrar uma empresa em qualquer lugar do país seria resolvido, mas sites como o Google por exemplo, busca na internet conteúdo de informações, ou seja, se a empresa não possui um site na internet ou nenhuma página com suas informações, jamais será encontrado em qualquer site de busca convencional. É importante saber que menos de 1% de todas as empresas, comercios, profissionais liberais e autônomos estão presentes na internet possibilitando assim encontrar menos de 1% das empresas atuantes no país.

Pensando nisso, o Buscae-mail.com nasce com o objetivo de unir em um único lugar, o cadastro nacional (em primeiro momento e mundial à implantar) de empresas, comércios, profissionais liberais, autônomos e serviços para que todo mundo possa encontrar todo mundo.

Hoje com o Buscae-mail.com, estando na cidade de São Paulo – SP conseguimos encontrar um profissional que vende perfumes importados de porta em porta no município de Gurupi estado de Tocantins, da mesma forma que encontramos várias empresas que atuam no mesmo segmento de mercado. Para isso basta digitar no campo de busca a frase: Perfumes importados em Gurupi.

Ao contrário das listas telefônicas impressas e da possibilidade de se manter um site na internet, o Buscae-mail.com disponibiliza a publicidade institucional de um profissional que trabalha na informalidade, como um ambulante por exemplo, informando apenas o telefone de contato, tendo em vista que esse profissional não possui um estabelecimento comercial fixo.



Buscae-mail.com – Copa das Confederações, Olimpíadas e Copa do Mundo

Buscae-mail.com está iniciando uma campanha internacional traduzida para cinco idiomas (português, espanhol, inglês, francês e italiano), com o objetivo de informar para todo o mundo, que ao chegar no Brasil, através de uma simples conexão com a internet, poderão encontrar serviços e profissionais de todas as áreas e em todas as cidades do país.

Será fácil localizar serviços de rádio taxi, aluguel de carros, manicure, hotéis, pousadas e uma infinidade de necessidades diárias.

Estamos juntos com empresários, governos, profissionais liberais, autônomos e todos os brasileiros para que possamos proporcionar um serviço de qualidade onde todo mundo possa encontrar todo mundo.

Cenário atual da Internet no Brasil

O Brasil tem 11,97 milhões de consumidores, o equivalente a 19% dos usuários da internet no país, que adquirem produtos pela rede. Apesar disso, apenas 0,4% das empresas brasileiras têm presença on-line, o que faz com que apenas 1% do volume total das vendas do varejo sejam efetuadas pela Internet.

Estudo divulgado pelo Instituto de Pesquisa Aplicada (Ipea) mostra que o mercado on-line brasileiro tem espaço para crescimento. Nos Estados Unidos, por exemplo, números de 2008 – mesmo ano usado como base para o estudo do Ipea – mostravam que 3,6% das negociações no varejo eram feitas por e-commerce.

A região Sudeste apresenta o maior número de consumidores on-line: 23% do total de internautas do conjunto de 4 estados, seguido pelas regiões Sul (20%), Norte (19%), Centro-Oeste (19%) e Nordeste (12%). Do total de moradores de áreas urbanas que acessam a internet, 20% já fizeram compras on-line no Brasil. Nas áreas rurais, a porcentagem cai para 9%.

As compras pela internet ficam mais comuns quanto mais alta a classe social: do total de pessoas da classe A que acessam a rede, 59% já adquiriram produtos on-line. Essa porcentagem cai para 33% para a classe B, 13% para a C e 5% para D e E.

A pesquisa ainda mostra que homens compram on-line mais do que mulheres, com 22% contra 17% sobre o total de pessoas de cada sexo que acessam a internet. De acordo com a pesquisa do Ipea, o número de varejistas on-line passou de 1,3 mil em 2003 para 4,8 mil em 2008, um crescimento de 269%. A receita obtida passou de R\$ 2,4 bilhões em 2003 para R\$ 5,9 bilhões em 2008, um aumento de 145%.

O estudo mostra que, mesmo com o crescimento, a receita obtida pelo varejo on-line é inexpressiva quando comparada ao comércio tradicional. As 4,8 mil empresas que vendem pela internet correspondem a 0,4% do total de varejistas, com receita inferior a 1% do total da receita do varejo brasileiro.



O comércio não especializado (hipermercados, supermercados, lojas de departamento, mercearias e outros), segundo o Ipea, responde por cerca de 25% do total de vendas on-line no país. O comércio de outros produtos em lojas especializadas, em comparação, é responsável por 93% do número de firmas e de 73% do total de vendas pela web.

Por que investir no Buscae-mail.com?

Com baixo investimento e sem necessidade de capital de giro, o Buscae-mail.com possibilita que o investidor recupere o capital investido em um curto espaço de tempo.

Concorrentes Diretos

O Buscae-mail.com não possui concorrentes diretos, embora, possamos chamar o Google e as empresas de Listas Telefônicas Impressas de concorrentes indiretos.

Concorrentes Indiretos

Em relação ao Google, podemos dizer que as buscas efetuadas por este site, são feitas através de conteúdo divulgado na internet, como menos de 1% das áreas de negócios em geral, possuem conteúdo na internet, podemos afirmar que menos de 1% das empresas e áreas de negócios serão encontradas no google, após uma busca confusa e repleta de informações que não condizem com o que estamos procurando.

Em relação às Listas Telefônicas Impressas podemos dizer que além de serem regionalizadas, ou seja, se você está na capital e precisa do telefone de uma empresa no interior do estado, não conseguirá resolver seu problema, porque você não terá acesso à Lista Telefônica da cidade em questão, o custo elevado do anúncio impossibilita que autônomos e pequenos comércios possam disponibilizar a publicidade do seu negócio.

O Tamanho do Mercado

Temos todo o mercado nacional e internacional para ser explorado. No mercado nacional temos hoje, mais de 500 (quinhentos) direitos de comercialização do Buscae-mail.com concedidos em todo o país.

Nosso foco principal é instalar até 2014 o Buscae-mail.com em todas as cidades do país, isso resultará em grande lucratividade para quem adquirir o direito de comercializar o Buscae-mail.com com exclusividade, porque existirão apenas dois tipos de empresas: As que possuem cadastro no Buscae-mail.com e as que ainda não existem.

Quando falamos de mercado internacional, podemos imaginar o Buscae-mail.com como o Novo Gigante da Internet, onde, estando numa rua qualquer de Madri na Espanha ou na cidade do Cairo no Egito, poderemos localizar, utilizando a internet num aparelho celular, o telefone de uma manicure que atende em domicílio.



Possibilidade de copiar o Buscae-mail.com

Além de um alto investimento e a grande dificuldade para conseguir a fórmula do algoritmo de busca inteligente desenvolvida pelo departamento de Tecnologia da Informação do grupocls (www.grupocls.com - empresa que detém o controle acionário do Buscae-mail.com), quem se aventurar a copiar a idéia neste momento, irá se deparar com uma empresa estabelecida, presente em mais de 500 (quinhentos) municípios e com know how que não se consegue da noite para o dia.

Mercado para o Buscae-mail.com

É fantástico poder afirmar que possibilitamos que diaristas, manicures, lavadores de carros entre outros, sejam encontrados por qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo para que seus serviços sejam contratados.

Conclusão

Não perca tempo, adquira hoje mesmo o direito de comercializar o Sistema Buscae-mail.com na sua cidade com total exclusividade e seja um empresário de sucesso.